

# Boletim do CIM (1986-2020): Análise do seu percurso acompanhando a evolução farmacoterapêutica e a prática farmacêutica

Aurora Simón, Ana Paula Mendes

Centro de Informação do Medicamento (CIM), Ordem dos Farmacêuticos

Rua da Sociedade Farmacêutica 18. 1169-075 Lisboa, Portugal | Tel.: 213 191 393 | cim@ordemfarmaceuticos.pt

## INTRODUÇÃO

O Boletim do CIM (Centro de Informação do Medicamento) da Ordem dos Farmacêuticos tem o propósito de disponibilizar aos farmacêuticos informação objetiva e independente, que lhes proporcione uma atualização de conhecimentos e uma melhor fundamentação da prática profissional. Para isso, inclui artigos com revisões sobre medicamentos, farmacoterapia e patologias, mas também temáticas relacionadas com aspetos profissionais e regulamentares.

## OBJETIVO

Descrição da evolução do Boletim do CIM ao longo da sua existência, realizando uma análise dos artigos publicados desde a sua criação. Foi avaliada a abrangência dos temas abordados e a relação dos conteúdos com a evolução da farmacoterapia e da evidência.

## MÉTODOS

Foi efetuada uma análise descritiva da evolução do Boletim do CIM, focando aspetos como formato, periodicidade, meio de suporte e meios de divulgação. Foi realizada uma revisão de todos os números publicados relativamente ao número de artigos e temas abordados - fármacos, grupos farmacológicos, área profissional e regulamentar, entre outros - tentando avaliar se o conteúdo do Boletim conseguiu refletir a evolução da terapêutica, contribuir para a divulgação de aspetos relacionados com a sua segurança e acompanhar a prática profissional.

## RESULTADOS

O Boletim do CIM iniciou a sua publicação em 1986, com periodicidade bimestral, dois artigos por número e distribuição postal. Em 1996, passou a ser incluído como separata central da Revista da Ordem dos Farmacêuticos (ROF) e, a partir de 2008, começou a ser também divulgado no portal da Ordem dos Farmacêuticos. Em 2013 acompanhou a mudança de periodicidade da ROF, tornando-se trimestral e, em 2016, passou a ser publicado exclusivamente por via eletrónica. A Comissão de Redação, constituída em 1988, com a função de apoiar na escolha dos temas, autores e definição de normas de publicação, foi substituída em 2009 por um Conselho Editorial, que formalizou a função de revisão dos artigos (Figura 1).

O Boletim do CIM publicou, até ao final de 2019, um total de 360 artigos, focando todos os grupos farmacoterapêuticos (Tabela 1). Adicionalmente, muitos artigos abordaram temas como aspetos de segurança, uso de medicamentos em pediatria, divulgação de conceitos emergentes na farmacoterapia, ou divulgaram temas não diretamente relacionados com a farmacologia, descrevendo intervenções farmacêuticas e novidades regulamentares, entre outros temas diversos (Tabela 2). Outros artigos abordaram ainda patologias em diferentes perspetivas (tratamento, dieta, complicações, fatores de risco, etc.).

Alguns temas, especialmente aqueles para os quais ia surgindo nova evidência, foram alvo de atualizações ao longo do tempo, com o objetivo de divulgar inovações terapêuticas, ou alertas de segurança, num curto intervalo após a sua introdução, ou identificação. Durante o período em análise, 27 temas foram alvo de, pelo menos, 3 atualizações; são descritos alguns exemplos na Tabela 3.

Figura 1. Percurso - Boletim do CIM

1984	Publicação como suplemento ao Boletim Informativo da Ordem de uma "Página do CIM", precursora do Boletim do CIM. Foram publicadas seis.
1986	Início da publicação do "Boletim do CIM", bimestral (dois artigos e notas bibliográficas). Maquetagem gráfica na Ordem dos Farmacêuticos (OF) e distribuição por correio.
1996	Alteração de formato e inclusão na Revista da Ordem dos Farmacêuticos (ROF), como separata. Seis números anuais, cada um com dois artigos.
1988	Criação da Comissão de Redação para seleção dos temas, escolha de autores e definição de normas de elaboração dos artigos.
2008	Além da distribuição na ROF, passa a estar também disponível no portal da OF na Internet.
2009	Constituído o Conselho Editorial: Responsável pela escolha dos temas e autores e pela revisão dos artigos.
2013	A ROF passa a ser trimestral e o Boletim passa a ter esta periodicidade.
2016	Publicação exclusivamente por via eletrónica na secção do CIM do portal da OF ( <a href="http://www.ordemfarmaceuticos.pt/cim">www.ordemfarmaceuticos.pt/cim</a> ). Novo grafismo e ampliação do tamanho dos artigos.

Nota: O boletim impresso era também distribuído a diversas entidades, como hospitais, escolas de enfermagem, alguns centros de saúde, boletins estrangeiros e outros solicitantes.



Tabela 1

GRUPOS FARMACOTERAPÊUTICOS*	N.º de artigos**
1. Medicamentos anti-infecciosos	62
2. Sistema nervoso central	44
3. Aparelho cardiovascular	17
4. Sangue	10
5. Aparelho respiratório	8
6. Aparelho digestivo	14
7. Aparelho genitourinário	7
8. Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	17
9. Aparelho locomotor	15
10. Medicação antialérgica	1
11. Nutrição e metabolismo	7
12. Corretivos da volémia e das alterações eletrolíticas	3
13. Medicamentos usados em afecções cutâneas	14
14. Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	1
15. Medicamentos usado em afecções oculares	5
16. Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	18
17. Medicamentos usados no tratamento das intoxicações	1
18. Vacinas e imunoglobulinas	4
19. Meios de diagnóstico	2
20. Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros	5

\*Classificação farmacoterapêutica de medicamentos. Despacho n.º 4742/2014, de 21 de março. \*\* Artigos abordando fármacos do grupo

Tabela 2

<b>SEGURANÇA – 41 artigos</b>
<b>Gerais:</b> Erros de medicação I/II (2002) Reações adversas - Fatores de risco (2008) Sinais em farmacovigilância (2003)
<b>Revisões:</b> AINE (1994/2011) Anticoagulantes (1996/2005) Benzodiazepinas (1988/2006/2015) Bifosfonatos (2012) Contracetivos orais (1996) Estatinas (2015) Plantas medicinais (1992) Quinolonas (2016) Vitaminas (1989)
<b>Efeitos adversos por medicamentos:</b> Febre (1990) Alopecia (1991) Resistência antibiótica (1999/2006/2009) Alteração cor da urina (1992) Fotosensibilidade (1992) Tolerância aos nitratos (1995) Hipertensão (1998) Condução (2019) Prolongamento intervalo QT (2016)
<b>Contraindicações ou precauções:</b> Antieméticos na gravidez (1995) Glaucoma (1990) Cirurgia (2004) Idoso (2009) Interrupção brusca da medicação (1991) Onda de calor (2005) Medicamentos potencialmente perigosos (2013)
<b>Interações:</b> Com alimentos (1988/1989/2005) Com determinações analíticas (2011) Lentes de contacto (1989)  Na infeção por VIH (2000)
<b>ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO – 16 artigos</b>
<b>Intervenção farmacêutica:</b> Saúde oral (1992) Diabetes (1988/2015) Cuidados paliativos (2012/2019) Oncologia (2016) Domicílio (2011) Farmacovigilância (2010) Interações com plantas (2012)
<b>Atividades:</b> Manipulação (2009/2011) Seguimento farmacoterapêutico (2008) Revisão da medicação (2013) Dispensação clínica (2009) Reconciliação da medicação (2013) Farmácia clínica (2014)
<b>ASPETOS REGULAMENTARES – 13 artigos</b>
Avaliação de medicamentos (1995/2001/2003/2004) Medicamentos órfãos (2002/2012) Biodisponibilidade e bioequivalência I/II (2003) AUE-farmácia de oficina (2010) Automedicação (2012) Biossimilares (2014) Publicidade (2011) Estabilidade e prazos de validade (2012)
<b>PEDIATRIA – 10 artigos</b>
Formulação (1987) Febre (1994) Dor (1996) Otitis (1993) Asma (1994) Infeção urinária (1998) Diarreia (1999) Epilepsia (2018) Medicamentos (2006) Sépsis (2010)
<b>CONCEITOS EMERGENTES – 8 artigos</b>
Biocologia (1988) Lipossomas (1997) Terapia génica (2001) Anticorpos monoclonais (2001) Esteroisómeros (2005) Farmacogenómica (2006/2012) Células estaminais pluripotentes induzidas (2011)
<b>OUTROS TEMAS – 23 artigos</b>
Adesão à terapêutica (2009) Qualidade em saúde (1998) Monitorização terapêutica (2010) Valor terapêutico acrescentado (2004) Conversão via intravenosa para oral (2018) Avaliação económica (2019) Inovação (2014) Farmacoterapia baseada na evidência (2000) Farmacoepidemiologia (2007) Desinfetantes (1999) Biodisponibilidade/bioequivalência (1993) Antioxidantes (2005) Associações em dose fixa (2008) Medicamentos biológicos-monitorização laboratorial (2015) Dispositivos médicos (2000) Edulcorantes artificiais (1986) Anti-helmínticos-veterinária (1994) Produtos fronteira (2013) Dispositivos intrauterinos (1990) Obesidade: implicações na terapêutica (2019) Administração de medicamentos por sonda (2011) Tecnologias na indústria farmacêutica-2 (2014)

Tabela 3

TEMAS	DATA	DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO
Estatinas	1990	Introdução ao grupo, uso terapêutico e efeitos adversos
	2000	Novos fármacos, dados comparativos, uso em prevenção secundária, segurança
	2007	Uso em prevenção primária
	2015	Segurança, critérios de escolha, uso em prevenção primária e secundária
Anticoagulantes orais	1996	Revisão dos riscos - principais efeitos adversos e interações
	2005	Monitorização analítica e seguimento da terapêutica
	2012	Introdução aos novos anticoagulantes orais diretos
Quinolonas	2018	Anticoagulantes orais diretos: uso terapêutico e segurança
	1987	Introdução às novas fluoroquinolonas, sua farmacologia, usos terapêuticos, principais efeitos adversos e interações
	1995	Novos fármacos, perfil de segurança e critérios de escolha
Diabetes	2002	Fluoroquinolonas de 3.ª e 4.ª gerações, características e usos; segurança e retiradas do mercado
	2016	Revisão do perfil de segurança do grupo
	1987	Inovação nas insulinas - biossintéticas/engenharia genética
	1994	Antidiabéticos orais existentes à data
	2000	Principais complicações da diabetes tipo 2
	2002	Atualização do tratamento da diabetes tipo 2
	2006	Novidades em insulino terapia; novos alvos farmacológicos
	2008	Ponto da situação da farmacoterapia
Diabetes	2013	Terapêutica oral da diabetes tipo 2
	2013	Insulino terapia na diabetes tipo 2
	2017	Inibidores do cotransportador de sódio e glucose 2

## CONCLUSÕES

O conteúdo do Boletim do CIM tem procurado abordar as inovações farmacoterapêuticas, profissionais e regulamentares ocorridas, acompanhando as necessidades de informação dos farmacêuticos e proporcionando-lhes um meio de atualização periódico, de leitura acessível e abrangendo múltiplas temáticas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos às diferentes direções da Ordem dos Farmacêuticos que, ao longo dos anos, incentivaram a edição do Boletim do CIM. Uma palavra de reconhecimento a todos os membros do Conselho Editorial, atuais e anteriores, e da anterior Comissão de Redação, aos autores dos artigos e a todas as pessoas que têm colaborado na realização do Boletim do CIM e cuja dedicação e competência foram essenciais para este projeto.